MODULADORES DA RESPOSTA ADAPTATIVA DA APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA APÓS UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Francine Fonseca De Souza (BIC-UCS), Anderson Rech (Orientador(a))

A reabilitação cardíaca (RC) tem como objetivo final o restabelecimento da condição em níveis anteriores às complicações de saúde. Os programas de RC baseiam-se em uma abordagem individualizada dos pacientes, realizada por uma equipe multidisciplinar capaz de prescrever exercício físico e de fortalecimento muscular, orientar sobre hábitos alimentares saudáveis e estimular a prática de atividades físicas. Porém, as características ideais de uma sessão de treinamento para indivíduos em processo de reabilitação ainda não estão predominantemente determinadas. Portanto, o objetivo do presente estudo é verificar a influência de diferentes características do treinamento físico no processo de RC sobre a aptidão cardiorrespiratória de pacientes submetidos ao programa de reabilitação oferecido pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Foram analisados e revisados 67 prontuários de pacientes, coletados entre os anos 2022 a 2024 a fim de observar seus impactos sobre a aptidão cardiorrespiratória após os pacientes obterem alta no programa de reabilitação e que contemplem os critérios de inclusão e exclusão preestabelecidos neste estudo. As variáveis em análise são de desempenho funcional no teste cardiorrespiratório (velocidade alcançada no teste), nos níveis de pressão arterial (obtidos ao longo do teste de aptidão cardiorrespiratória) no volume máximo de oxigênio nos limiares ventilatórios na frequência cardíaca de repouso e na frequência cardíaca máxima. Somente pacientes com dados basais e de pós-avaliação disponíveis foram incluídos nas análises. O nível de significância adotado foi de $p < 0.05$. As adaptações à RC, nesta amostra, foram explicadas quase inteiramente pelo perfil clínico inicial do paciente (idade, sexo, risco e capacidade funcional de base). Surpreendentemente, as variáveis específicas do treinamento realizado não foram selecionadas pelo modelo estatístico como preditores críticos para a melhoria do tempo de exaustão ou da velocidade máxima. O estudo ainda não foi concluído, nem suas análises estatísticas. As conclusões parciais do estudo podem ser corroboradas com os novos resultados, ou podem ser invalidadas. Seja qual for o desfecho das investigações que se sucederão, o valor ecológico do trabalho permanecerá importante. Isso porque, a partir de estudos como este, é possível realizar uma análise crítica sobre o serviço estabelecido, que, neste caso, é de grande impacto na morbimortalidade dos pacientes atendidos.

Palavras-chave: reabilitação cardiovascular; aptidão cardiorrespiratória; treinamento físico.

Apoio: UCS